

ENC: Ofício e Moção de Apoio

Marcelo de Almeida Frota

qua 29/09/2021 12:35

Para: Jacqueline de Souza Alves da Silva <JACQUES@senado.leg.br>;

 2 anexos

Ofício 102.pdf; Moção de apoio manutenção dos correios.pdf;

De: Sen. Rodrigo Pacheco

Enviada em: terça-feira, 28 de setembro de 2021 21:51

Para: Marcelo de Almeida Frota <MFROTA@senado.leg.br>

Assunto: ENC: Ofício e Moção de Apoio

De: Câmara Municipal de Vereadores [<mailto:camaramunicipalgc@gmail.com>]

Enviada em: terça-feira, 28 de setembro de 2021 15:56

Para: Sen. Rodrigo Pacheco <sen.rodrigopacheco@senado.leg.br>

Assunto: Ofício e Moção de Apoio

Boa tarde.

Encaminho em anexo ofício e Moção de Apoio à Manutenção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como empresa pública.

Atenciosamente,

Câmara Municipal de Vereadores de General Câmara - RS.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GENERAL CÂMARA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MOÇÃO DE APOIO

A Câmara Municipal de Vereadores de General Câmara, Estado do Rio Grande do Sul, atendendo reivindicação do **Vereador Matheus Holz da Silveira**, em sessão realizada no dia 19 de agosto do corrente ano, aprovou a **Moção de Apoio à Manutenção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como empresa pública**, através dos Vereadores presentes.

O projeto de privatização dos Correios apresentado pelo governo é de todo prejudicial aos país, pois coloca em sério risco a pretensão de um serviço essencial para as pessoas e organizações.

Os correios são uma instituição do Governo Federal que está presente em todo o território nacional, prestando efetivamente serviços de grande interesse social, importantes para cidadãos, empresas e para órgãos públicos federais, estaduais e municipais, como o transporte e entrega de correspondências e de encomendas, o atendimento de serviços financeiros, o recebimento de impostos e taxas, o pagamento de benefícios sociais, inscrições em cadastros e concursos, logística de eleições, distribuição de livros didáticos e de provas de concursos públicos, distribuição de medicamentos e vários outros.

Os Correios têm um papel estratégico na logística do país, contribuindo para o desenvolvimento e integração nacional e fomentando o desenvolvimento das pequenas e médias empresas, especialmente das que atuam no comércio eletrônico (e-commerce), sendo líder no segmento de encomendas nacionais e internacionais, com preços competitivos e que ajudam, inclusive, na regulação do mercado e na manutenção de preços mais justos e competitivos.

Mesmo arcando com todos os custos para manter sua infraestrutura nacional, que garante a universalização da prestação de serviço postal no Brasil, os Correios não dependem de recursos do Tesouro Nacional, constituindo um modelo de serviço público auto-sustentável, que se destaca no cenário mundial, onde muitos correios, inclusive de países mais desenvolvidos, dependem de recursos do Estado para atender todo o território nacional.

Os Correios praticam tarifas acessíveis, apesar da extensão territorial do Brasil e das grandes diferenças regionais existentes, colaborando assim, de forma inequívoca, para a integração nacional e para o desenvolvimento do país.

Para se desincumbir da sua missão, os Correios são responsáveis por cerca de 93 mil empregos diretos e outras dezenas de milhares de empregos indiretos, nos franqueados nos inúmeros fornecedores que se somam para levar serviço postal aos brasileiros.

Nos grandes países do mundo em território, os correios são sempre públicos. Não há nenhum precedente de país com a extensão próxima ao Brasil que tenha privatizado seu serviço postal.

Os 8(oito) países onde a privatização aconteceu de forma plena possuem um território que somado é inferior a área do Estado do Mato Grosso.

O mais recente caso de privatização no setor havida do mundo tem trazido uma série de problemas para os cidadãos, os quais, em Portugal, clamam pela reestatização de seu correio, pois, após a privatização, o serviço piorou, com o fechamento de balcões e a redução de pessoal, e os preços subiram muito.

Por outro lado, o serviço postal mais bem avaliado do mundo é o da Suíça, que é uma empresa pública, assim como é público o serviço postal do EUA, o UNITED STATES POSTAL SERVICE. Diante de todo o exposto, que demonstra haver inúmeros motivos para que os Correios permaneçam como empresa pública, solicita-se o apoio dos pares na aprovação de Moção de Apoio,

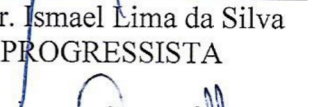


CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GENERAL CÂMARA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

com encaminhamento de cópias às autoridades já nomeadas, bem como aos deputados e senadores deste estado.

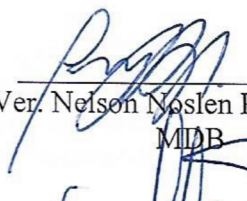
General Câmara, 20 de agosto de 2021.


Ver. Marcio Pereira Brandão
PROGRESSISTA

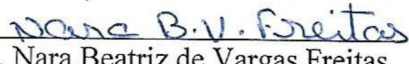

Ver. Ismael Lima da Silva
PROGRESSISTA


Ver. André Luiz Zanette
PROGRESSISTA


Ver. Mauricio de Souza Diefenthaler Dias
MDB


Ver. Nelson Nosslen Pereira Albanus
MDB


Vera Laís Lucas
PSDB


Vera. Nara Beatriz de Vargas Freitas
PROGRESSISTA


Ver. Alessandro dos Santos Rasquinha
PROGRESSISTA


Ver. Matheus Holz da Silveira
PROGRESSISTA
Vereador Proponente



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GENERAL CÂMARA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MOÇÃO DE APOIO

A Câmara Municipal de Vereadores de General Câmara, Estado do Rio Grande do Sul, atendendo reivindicação do **Vereador Matheus Holz da Silveira**, em sessão realizada no dia 19 de agosto do corrente ano, aprovou a **Moção de Apoio à Manutenção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como empresa pública**, através dos Vereadores presentes.

O projeto de privatização dos Correios apresentado pelo governo é de todo prejudicial aos país, pois coloca em sério risco a pretensão de um serviço essencial para as pessoas e organizações.

Os correios são uma instituição do Governo Federal que está presente em todo o território nacional, prestando efetivamente serviços de grande interesse social, importantes para cidadãos, empresas e para órgãos públicos federais, estaduais e municipais, como o transporte e entrega de correspondências e de encomendas, o atendimento de serviços financeiros, o recebimento de impostos e taxas, o pagamento de benefícios sociais, inscrições em cadastros e concursos, logística de eleições, distribuição de livros didáticos e de provas de concursos públicos, distribuição de medicamentos e vários outros.

Os Correios têm um papel estratégico na logística do país, contribuindo para o desenvolvimento e integração nacional e fomentando o desenvolvimento das pequenas e médias empresas, especialmente das que atuam no comércio eletrônico (e-commerce), sendo líder no segmento de encomendas nacionais e internacionais, com preços competitivos e que ajudam, inclusive, na regulação do mercado e na manutenção de preços mais justos e competitivos.

Mesmo arcando com todos os custos para manter sua infraestrutura nacional, que garante a universalização da prestação de serviço postal no Brasil, os Correios não dependem de recursos do Tesouro Nacional, constituindo um modelo de serviço público auto-sustentável, que se destaca no cenário mundial, onde muitos correios, inclusive de países mais desenvolvidos, dependem de recursos do Estado para atender todo o território nacional.

Os Correios praticam tarifas acessíveis, apesar da extensão territorial do Brasil e das grandes diferenças regionais existentes, colaborando assim, de forma inequívoca, para a integração nacional e para o desenvolvimento do país.

Para se desincumbir da sua missão, os Correios são responsáveis por cerca de 93 mil empregos diretos e outras dezenas de milhares de empregos indiretos, nos franqueados nos inúmeros fornecedores que se somam para levar serviço postal aos brasileiros.

Nos grandes países do mundo em território, os correios são sempre públicos. Não há nenhum precedente de país com a extensão próxima ao Brasil que tenha privatizado seu serviço postal.

Os 8(oito) países onde a privatização aconteceu de forma plena possuem um território que somado é inferior a área do Estado do Mato Grosso.

O mais recente caso de privatização no setor havida do mundo tem trazido uma série de problemas para os cidadãos, os quais, em Portugal, clamam pela reestatização de seu correio, pois, após a privatização, o serviço piorou, com o fechamento de balcões e a redução de pessoal, e os preços subiram muito.

Por outro lado, o serviço postal mais bem avaliado do mundo é o da Suíça, que é uma empresa pública, assim como é público o serviço postal do EUA, o UNITED STATES POSTAL SERVICE. Diante de todo o exposto, que demonstra haver inúmeros motivos para que os Correios permaneçam como empresa pública, solicita-se o apoio dos pares na aprovação de Moção de Apoio,

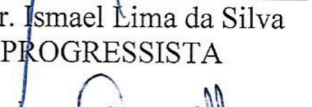


CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GENERAL CÂMARA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

com encaminhamento de cópias às autoridades já nomeadas, bem como aos deputados e senadores deste estado.

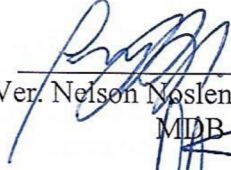
General Câmara, 20 de agosto de 2021.


Ver. Marcio Pereira Brandão
PROGRESSISTA

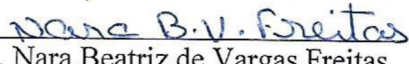

Ver. Ismael Lima da Silva
PROGRESSISTA


Ver. André Luiz Zanette
PROGRESSISTA


Ver. Mauricio de Souza Diefenthaler Dias
MDB


Ver. Nelson Nosslen Pereira Albanus
MDB


Vera Laís Lucas
PSDB


Vera. Nara Beatriz de Vargas Freitas
PROGRESSISTA


Ver. Alessandro dos Santos Rasquinha
PROGRESSISTA


Ver. Matheus Holz da Silveira
PROGRESSISTA
Vereador Proponente



SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa

DESPACHO Nº 76/2021 - ATRSGM

Juntem-se à página oficial da tramitação das proposições legislativas as cópias eletrônicas de manifestações externas, conforme listagem a seguir exposta:

1. PL nº 2564, de 2020. Documento SIGAD nº 00100.103932/2021-18;
2. PL nº 2510, de 2019. Documento SIGAD nº 00100.104704/2021-65;
3. PL nº 4199, de 2020. Documento SIGAD nº 00100.104155/2021-29;
4. PEC nº 32, de 2020. Documento SIGAD nº 00100.104305/2021-02;
5. PL nº 591, de 2021. Documento SIGAD nº 00100.104301/2021-16;
6. PL nº 591, de 2021. Documento SIGAD nº 00100.103702/2021-59;
7. PLS nº 182, de 2017. Documento SIGAD nº 00100.103172/2021-49;
8. PLP nº 5, de 2021. Documento SIGAD nº 00100.103480/2021-74;
9. PL nº 591, de 2021. Documento SIGAD nº 00100.101403/2021-80;
10. SUG nº 5, de 2021. Documento SIGAD nº 00100.103514/2021-21;
11. PEC nº 32, de 2020. Documento SIGAD nº 00100.102990/2021-24;
12. PEC nº 32, de 2020. Documento SIGAD nº 00100.102982/2021-88;
13. PLC nº 151, de 2015. Documento SIGAD nº 00100.101724/2021-84;
14. PLS nº 261, de 2018. Documento SIGAD nº 00100.103415/2021-49;
15. PEC nº 32, de 2020. Documento SIGAD nº 00100.100812/2021-69;
16. PL nº 1605, de 2019. Documento SIGAD nº 00100.101410/2021-81;
17. PLN nº 3, de 2021. Documento SIGAD nº 00100.099896/2021-81;
18. PL nº 1985, de 2019. Documento SIGAD nº 00100.099902/2021-08;
19. PL nº 591, de 2021. Documento SIGAD nº 00100.101722/2021-95;
20. PL nº 591, de 2021. Documento SIGAD nº 00100.098945/2021-68;
21. PEC nº 32, de 2020. Documento SIGAD nº 00100.100400/2021-29;
22. PEC nº 32, de 2020. Documento SIGAD nº 00100.098042/2021-87;



- 23. PLP nº 235, de 2019. Documento SIGAD nº 00100.123216/2021-57;
- 24. PEC nº 110, de 2019. Documento SIGAD nº 00100.123227/2021-37;
- 25. PEC nº 275, de 2016. Documento SIGAD nº 00100.122358/2021-05.

Secretaria-Geral da Mesa, 02 de dezembro de 2021.

(assinado digitalmente)
JOSÉ ROBERTO LEITE DE MATOS
Secretário-Geral da Mesa Adjunto

